



# BILHETE DO SINDICATO

Linhas - 5 Lilás e 17 - Ouro

e

Linha 4 - Amarela

30/7/2021

Uma publicação do



[www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

t/Metroviarios\_SP

# Comissão da PLR privilegia ainda mais os chefes

As concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade apresentaram uma proposta pior que a do ano passado. Os membros eleitos pelos trabalhadores dessas empresas infelizmente se associaram a elas e aprovaram por unanimidade a proposta que foi piorada. O Sindicato, mesmo não integrando a Comissão, participou das reuniões e repudiou as mudanças. Reafirmou ainda a posição manifestada no ano passado, que reivindica uma PLR igualitária



**A**pós quatro reuniões de negociação realizadas a toque de caixa, a proposta de PLR é praticamente a mesma de 2020, mas o índice de participação para a maioria da categoria sofreu diminuição. O GPS, que deveria ter recebido no ano passado de 0,9 até 1,5 salário, conforme metas calculadas pela empresa, não recebeu sequer isso.

Este ano esse índice foi fixado em 1 salário para os agentes e assistentes, mas para os líderes e supervisores será diferenciado para mais e ficou em 1,4 salário. Os privilégios do GAG também foram mantidos intactos, pagando de 2 até 13 salários aos cargos de analistas, coordenadores, gerentes e diretores da empresa.

Os trabalhadores foram prejudicados na sua representação. Dos dois eleitos na ViaQuatro, um já era SIC e ano passado já tinha votado com a empresa e outro, que tinha mais compromisso com os trabalhadores, renunciou e foi substituído por outro SIC. Na ViaMobilidade os dois foram eleitos assumindo defender a

PLR igualitária e consulta aos trabalhadores, mas um deles foi promovido e renunciou, sendo substituído por um analista, e o outro simplesmente ignorou seus compromissos e fechou integralmente com a empresa.

Como ocorreu no ano passado, a empresa impôs suas condições e negou quando o Sindicato se propôs a compor a Comissão com a condição de que o Acordo deveria ser aprovado pela categoria para ter validade. A CCR manteve sua intransigência nas negociações, rejeitou a participação da categoria através das assembleias e foi totalmente apoiada por falsos representantes dos trabalhadores que referendaram integralmente as propostas da empresa.

O Sindicato não assinará esse Acordo que, além de ser pior que o do ano passado, privilegia ainda mais as chefias, inclusive no GPS, e mantém a lógica absurda de garantir de 2 a 13 salários para os que já ganham muito e concede uma merreca para quem rala todos os dias para garantir o transporte para a população.

## Veja como ficou o Acordo da PLR

### GPS

**Agentes e Assistentes** – múltiplo de 1 salário desde que cumpra 100% das metas e não tenha nenhuma falta (inclusive por doença que não seja acidente de trabalho)

**Líderes e Supervisores** – múltiplo de 1,4 salário desde que cumpra 100% das metas, seja bem avaliado e não tenha nenhuma falta (inclusive por doença que não seja acidente de trabalho)

### GAG

**Analistas, Coordenadores, Gerentes e Diretores da ViaQuatro e da ViaMobilidade** – múltiplo de acordo com o cargo que varia de 2 a 13 salários, desde que sejam atingidas as metas individuais, seja bem avaliado e proporcional aos dias trabalhados

Nas demais cláusulas do Acordo não houve nenhuma melhora. Aliás piorou, pois incluíram uma cláusula em que o trabalhador que for denunciado no canal confidencial poderá ter sua PLR reduzida e, por causa da denúncia, receber uma advertência.

# DENÚNCIA

## Com dinheiro vindo do governo, CCR comprou duas linhas da CPTM

**Em março, Doria repassou R\$ 1 bilhão para a CCR. Com esse dinheiro, a empresa arrematou as Linhas 8 e 9 da CPTM num leilão realizado em abril. É a CCR se beneficiando de dinheiro público para ampliar seu patrimônio**



A CCR obteve aditivos a contratos que lhe garantiram mais de R\$ 1 bilhão com o governo paulista, em março deste ano. Motivo: atrasos em obras em SP a serem operadas pela própria concessionária.

Além de lucros garantidos, a CCR tem contratos com o governo estadual que lhe proporcionam ganhar altas verbas quando ocorrem atrasos em obras. A concessionária não teve prejuízos, portanto é um absurdo que tenha recebido essa fortuna.

No mês seguinte, a CCR ganhou o leilão de privatização das Linhas 8 e 9 da CPTM. Pagou pelas Linhas o valor de R\$ 980 milhões, um pouco a menos do que recebeu do governo estadual. Uma transação muito suspeita.

É importante lembrar que a CCR também é controladora das Linhas 4-Amarela, 5-Lilás e 17-Ouro do Metrô. Ou seja, está criando um verdadeiro monopólio no transporte sob trilhos em São Paulo.

**Fala do Metroviário – Marcelo Duarte, diretor da Federação Nacional dos Metroferroviários (Fenametro) e AAS da ViaMobilidade**

Após uma forte campanha em que apostamos nos nossos candidatos, que voluntariamente se propuseram a defender a categoria, Nelson e João ganharam com uma soma de 371 votos. Toda nossa aposta foi pela defesa de uma PLR justa aos trabalhadores. Nelson não se manteve na Comissão e João Paulo não discordou da proposta da empresa. Logo se deu uma luta desleal, onde o mais forte acabou ganhando. Por isso manifesto aqui minha revolta e indignação. **A luta por mais igualdade, reconhecimento e justiça continua!**



## Todos juntos pelo **FORA, BOLSONARO!**



O governo de Jair Bolsonaro é responsável pela crise social e sanitária na medida que atingiu e se mostra incapaz de reverter o quadro desastroso que o país chegou. Mais de 550 mortos pela Covid-19, aumento de preços e do custo de vida, desemprego recorde e perdas salariais. As medidas provisórias adotadas pelo governo representaram ainda mais prejuízo aos

trabalhadores, com cortes e redução de direitos como férias, FGTS entre outros.

Por essas e tantas outras razões, cada dia mais gente tem se envolvido nas lutas pelo fim imediato desse governo. É fundamental que as pessoas se unam e defendam melhores condições de vida para o povo. **Por isso gritar Fora Bolsonaro é tão necessário!**